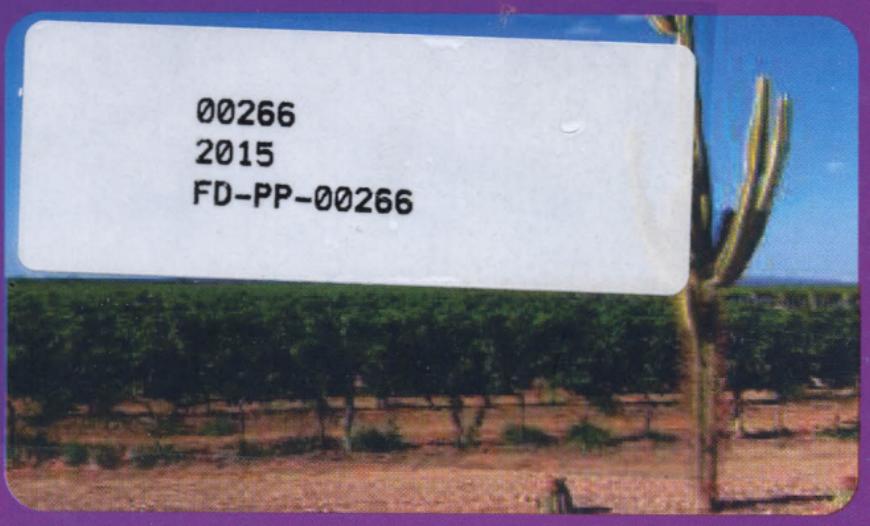


Embrapa

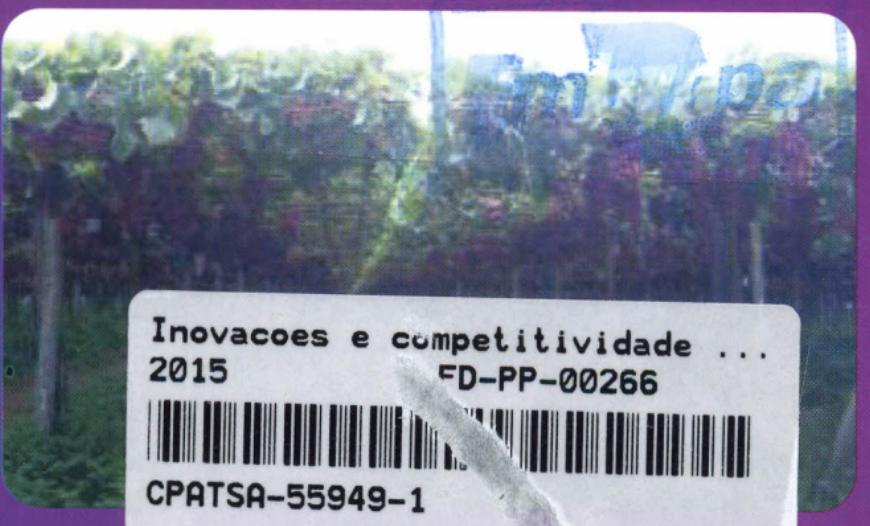
Semiárido

**00266
2015
FD-PP-00266**



Inovações e Competitividade da Vitivinicultura no Semiárido

UVATrop



**Inovações e competitividade ...
2015 FD-PP-00266**

CPATSA-55949-1

**Petrolina, PE
Outubro de 2015**

Apresentação

A vitivinicultura no Semiárido se caracteriza pela unicidade da produção em condições climáticas diferentes de outras regiões, extraíndo vantagens da influência das altas temperaturas e insolação, bem como das baixas umidade relativa do ar e precipitação pluvial sobre a fisiologia das plantas e qualidade das uvas. O alto aporte tecnológico e de investimentos e a capacidade de rápida inserção de ajustes em resposta a tendências ou oportunidades de mercado é outra marca da atividade na região, que resultou em melhorias nos sistemas de produção e diversificação de produtos.

Frente às mudanças adotadas, problemas decorrentes da introdução de novos genótipos para diferentes fins e da necessidade de ajustes no manejo demandam pesquisas para viabilizar a produção, assegurar a qualidade da uva e possibilitar sua inserção em vários mercados.

A organização da programação de Pesquisa e Desenvolvimento em um conjunto articulado e coordenado de ações denominado *Inovações e Competitividade da Vitivinicultura no Semiárido - UVATrop* busca atender às necessidades do setor a partir da identificação de problemas aos segmentos mesa, vinho e suco.



Foto: Nataniel F. de Melo

Objetivo

Desenvolver, adaptar e transferir tecnologias, bem como ampliar a base de conhecimento, nos seus componentes de produção, ambientais, econômicos e de qualidade do produto final, que permitam solucionar problemas atuais e potenciais de produtividade e de inserção mercadológica da vitivinicultura no semiárido, agregando-lhe competitividade e diversidade de oferta em diferentes mercados.



Foto: Maria Auxiliadora C. de Lima

Pesquisas em desenvolvimento:

Caracterização, conservação e adaptação de genótipos; sistemas de condução, cultivares copa e porta-enxertos; manejo e monitoramento de atributos do solo e da planta; irrigação com déficit; manejo de fertirrigação com nitrogênio e potássio; controle de moscas-das-frutas; alternativas de controle a doenças fúngicas; manejo para o cancro bacteriano e o declínio; sistema de previsão de risco de doenças; produção integrada; melhoria da estabilidade e qualidade dos vinhos; prospecção de compostos bioativos e fibra dietética em coprodutos; aproveitamento de coprodutos para obtenção de ingredientes e novos alimentos.



Foto: Maria Auxiliadora C. de Lima

Ações para curto e médio prazos

Banco de caracteres para compostos funcionais; tecnologias para adaptação de cultivares; racionalização do uso de água e nutrientes; bioecologia e controle de cochonilhas e ácaros; tecnologias para redução dos problemas na pós-colheita; incremento da qualidade e tipicidade do suco; processos não convencionais para produção de sucos; custo de produção e mercados; transferência de tecnologias

Novas ações podem ser incorporadas e outras já previstas podem ser ajustadas a partir da discussão e identificação por parte do setor produtivo, das instituições de pesquisa e demais parceiros.



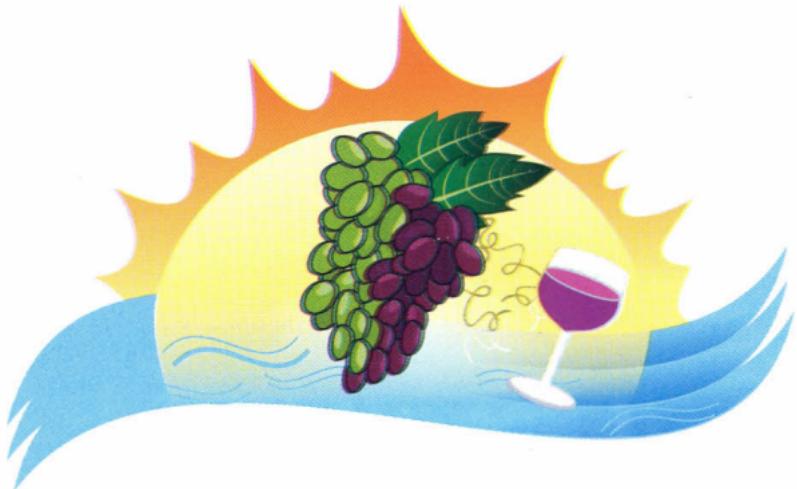
Foto: Maria Auxiliadora C. de Lima



Foto: Mada Avelinadoira C de Lima

Resultados Esperados

Recomendação de cultivares copa e porta-enxertos; sistema de condução mais adequado à região; adaptação de cultivares às condições regionais; manejo de podas e de cachos; eficiência do uso de água e nutrientes; manejo de nitrogênio e potássio em videiras para vinho; epidemiologia de patógenos e manejo integrado de doenças; ocorrência e detecção de vírus e nematoides; bioecologia, prevenção e manejo integrado de pragas; caracterização da maturação e do metabolismo pós-colheita das uvas; ajustes nas técnicas de conservação pós-colheita; conservação pós-colheita de novas cultivares; controle de podridões pós-colheita; indicação de cultivares com propriedades funcionais diferenciadas; ajustes tecnológicos visando à certificação da qualidade; correção do solo visando qualidade e estabilidade dos vinhos; ajustes em processos enológicos; novos tipos de suco e de embalagens; aumento da vida de prateleira de sucos; potencial de coprodutos como insumos industriais; concentração dos sucos por processos não convencionais; extração e refino do óleo de sementes; fracionamento de extrato de coprodutos; extratos bioativos de coprodutos da uva; bebida probiótica ou com características funcionais contendo compostos extraídos de coprodutos; atualização dos custos de produção; tendências de mercados; capacitação de técnicos e produtores.



Grupo Gestor

Celito Crivellaro Guerra

Embrapa Uva e Vinho

Fabrício Bianchini

Embrapa Semiárido

Lourdes Maria C. Cabral

Embrapa Agroindústria de Alimentos

Maria Auxiliadora Coêlho de Lima (Coordenadora)

Embrapa Semiárido

Patrícia Coelho de Souza Leão

Embrapa Semiárido

Contatos:

cpatsa.uvatrop@embrapa.br

Arte Final: JC Bezerra/Paulo Pereira da S. Filho

Fotos capa: Maria Auxiliadora C. de Lima

Tiragem: 1.000 exemplares

Embrapa Semiárido

Rodovia BR-428, Km 152, Zona Rural - Caixa Postal 23

CEP: 56302-970 - Petrolina, PE

Fone: +55 (87) 3866-3600 - Fax: +55 (87) 3866-3815

<https://www.embrapa.br/semiarido>



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

